

# MONUMENTOS

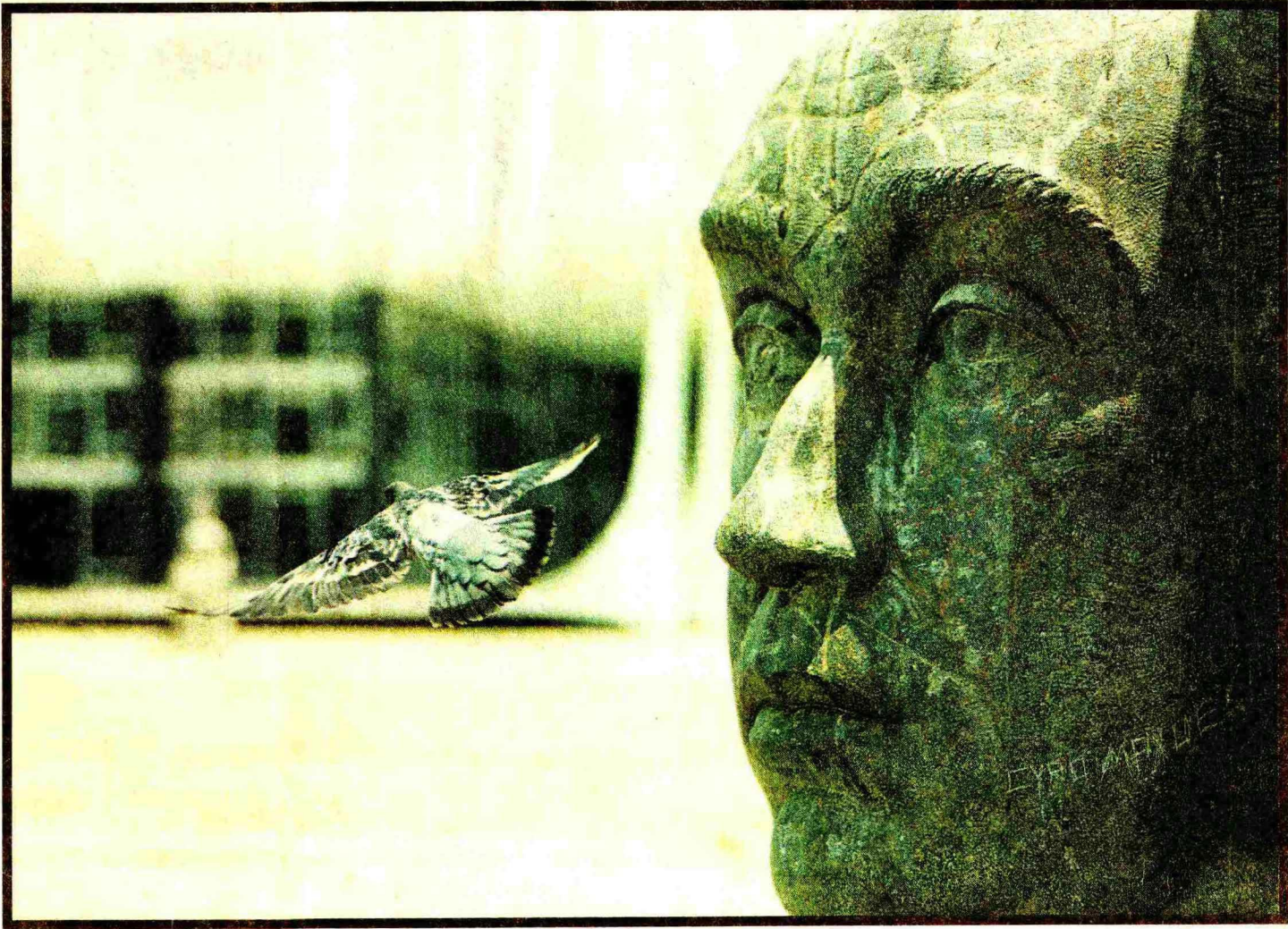
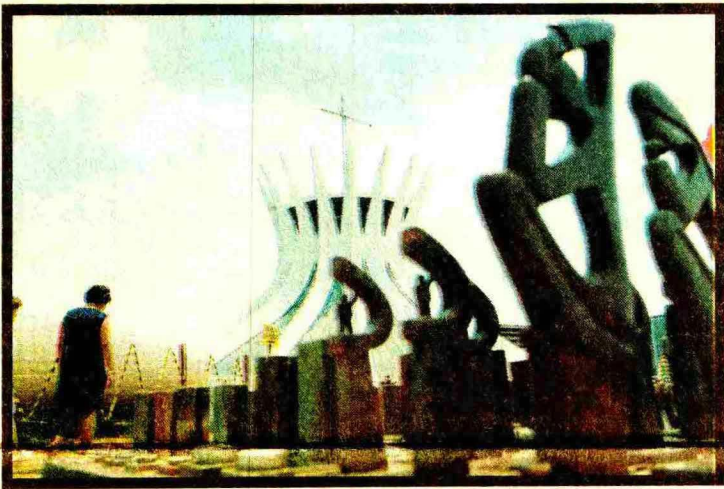
## LAZER E HISTÓRIA SE ENCONTRAM EM PASSEIOS PARA ADULTOS E CRIANÇAS

“Vamos logo que ainda tem o Memorial”, grita o senhor, de dentro do carro, para as duas crianças diante do Catetinho. Luiz Felipe Ribeiro Gonçalves, 12 anos, e Roberta Magalhães Helsias, 8, olham com curiosidade os objetos da década de 50 dispostos no *Palácio de Tábuas*, apelido dado à primeira residência oficial do presidente Juscelino Kubitschek no Planalto Central, localizada na BR 040. Luiz Felipe mora no Rio e veio conhecer a cidade. Roberta mora aqui e estuda no colégio Mackenzie.

O roteiro segue pelo Memorial JK, no Eixo Monumental, e pela Praça dos Três Poderes, atrás do Congresso Nacional. Visitar os monumentos de Brasília é, antes de tudo, conhecer a odisséia que foi a construção da cidade. Cada cantinho, cada placa, cada busto em bronze conta a história dos

pioneiros que embarcaram no sonho de JK — transferir a capital do Rio de Janeiro para o centro do país. Em menos de quatro anos, a cidade foi erguida sobre a terra vermelha e revelou ao mundo as linhas curvas do arquiteto Oscar Niemeyer.

Tombada Patrimônio Histórico da Humanidade pela Unesco em 1987, Brasília nasceu monumental. Boa parte dos edifícios e esculturas está concentrada na Praça dos Três Poderes, um dos cartões-postais da cidade. “Sempre que alguém vem a Brasília a gente aproveita para trazer à Praça, porque é o que aparece na televisão e as pessoas querem conhecer”, comenta o analista de sistemas José Roberto Vasconcelos. Ele acompanha o baiano André Lima Ribeiro, que veio a trabalho e aproveita a folga de domingo para conhecer os monumentos.



### Museu da Cidade

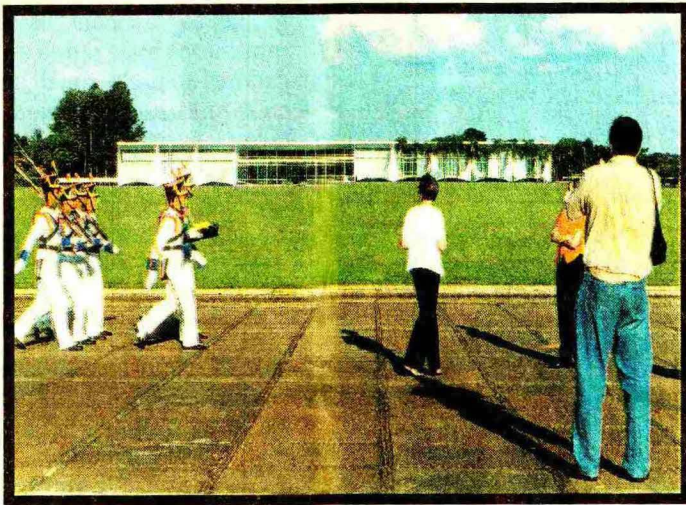
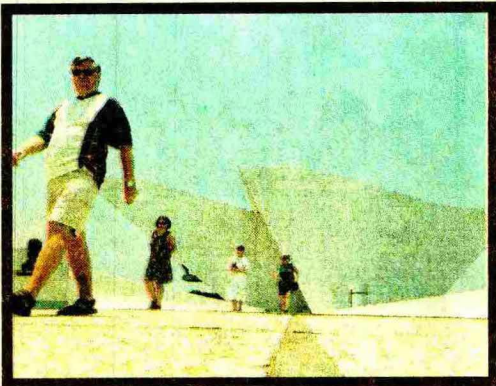
A obra de Oscar Niemeyer, em concreto armado e mármore, foi construída em 1958 na Praça dos Três Poderes para abrigar documentos referentes à história e transferência da capital. A inauguração oficial data de 21 de abril de 1960, como monumento comemorativo da instalação do governo federal em Brasília. Hoje, expõe 16 painéis que contam a história da mudança da capital. Entrada franca.

### Catedral Metropolitana de Brasília

Mesmo em reformas, a Catedral, localizada no início da Esplanada dos Ministérios, continua a atrair visitantes. A entrada principal está interditada e o centro da igreja, sem os anjos. “Dá para ter uma ideia da estrutura”, comenta a carioca Sueli Mesquita Lavinas, 58 anos. As banquinhas com lembranças da cidade e com flores secas continuam lá. No interior está a cruz original da 1ª missa em Brasília, realizada em 3 de maio de 1957.

### Panteão da Pátria

Monumento criado para homenagear os heróis nacionais, na Praça dos Três Poderes. No andar superior há vitral da artista Marianne Peretti e o painel da Inconfidência Mineira, formado por sete cenas. Também expõe o livro com páginas de aço nas quais estão gravados o nome dos heróis, entre eles Zumbi dos Palmares e Tiradentes. Aberto de terça a domingo, das 9h às 18h. Entrada franca.



### Palácio da Alvorada

Residência oficial do presidente da República, está situada no final da Avenida das Nações, acesso também pela Vila Planalto. Não é permitida a visitação, mas na sua entrada há um pequeno lago no qual algumas pessoas jogam moedas para dar sorte. A guarda oficial é outro atrativo do lugar.



### Supremo Tribunal Federal

Marcado pela escultura da Justiça cega (A Justiça, de Alfredo Ceschiatti), o STF abre para visitas todos os domingos, das 10h às 14h. O edifício-sede, projetado por Oscar Niemeyer, fica na Praça dos Três Poderes. No segundo dos três andares, o Salão Nobre é decorado em estilo francês, com lustres de bronze e cristal, bustos de juristas estrangeiros e mobiliário do século passado. A entrada é franca e no final, o visitante ganha um postal de Brasília.

### Memorial JK

O imponente edifício localizado no Eixo Monumental é o centro de cultura dedicado ao fundador da capital, o ex-presidente Juscelino Kubitschek. Traz documentos e objetos de JK e, na parte mais alta, a câmara mortuária abriga o corpo de Juscelino. Aberto de terça a domingo, das 9h às 17h45. Ingressos, R\$ 2,00 por pessoa. A poucos metros dali está a Praça do Cruzeiro, considerado o ponto mais alto do Plano Piloto — há uma réplica da cruz da primeira missa celebrada na cidade.

